

De tudo um pouco. Capoeira, banda de congo, roda de samba e carnaval tradicional são atrações

# Comunidade mantém tradições

CARLOS ALBERTO SILVA

Atividades culturais, esportivas e trabalho de preservação da natureza são algumas das iniciativas

MARCELLA ANDRADE  
mandrade@redgazeta.com.br

■ ■ Em Manguinhos, só fica parado quem quer. Festas tradicionais animam não só a comunidade local, mas todo o município da Serra e até moradores de outras cidades.

“No carnaval, o que anima é o banho de mar à fantasia. Já a tradicional Banda de Congo de Manguinhos apresenta-se nas festas religiosas. Há também um grupo de moradores que costuma se reunir para confraternizar em algum dos restaurantes locais, o Samba de Manguinhos”, conta a presidente da Associação de Moradores do Balneário de Manguinhos, Ieda Gazen Freitas.

## DO CONGO À CAPOEIRA

O bairro possui dois grupos de congo, o mirim e o jovem, que são treinados na igreja de Manguinhos. As crianças com até 15 anos participam da banda mirim, que é coordenada pela moradora Euci Venâncio. Já o grupo jovem recebe os maiores de 15 anos e é coordenado por Lúcia Maria Duarte Zoia.

Os dois grupos têm cerca de 30 participantes cada um. A maioria dos integrantes mora no bairro. O grupo recebe auxílio da Prefeitura da Serra para aquisição de uniformes e de instrumentos e costuma apresentar-se em festas religiosas da Serra, como a puxada do mastro e a festa de São Benedito. O mestre da banda jovem é



BELEZA. Para os moradores do bairro, o mar limpo e calmo é um dos maiores orgulhos

conhecido como Wan-baster, e na banda mirim quem comanda é José Rafael.

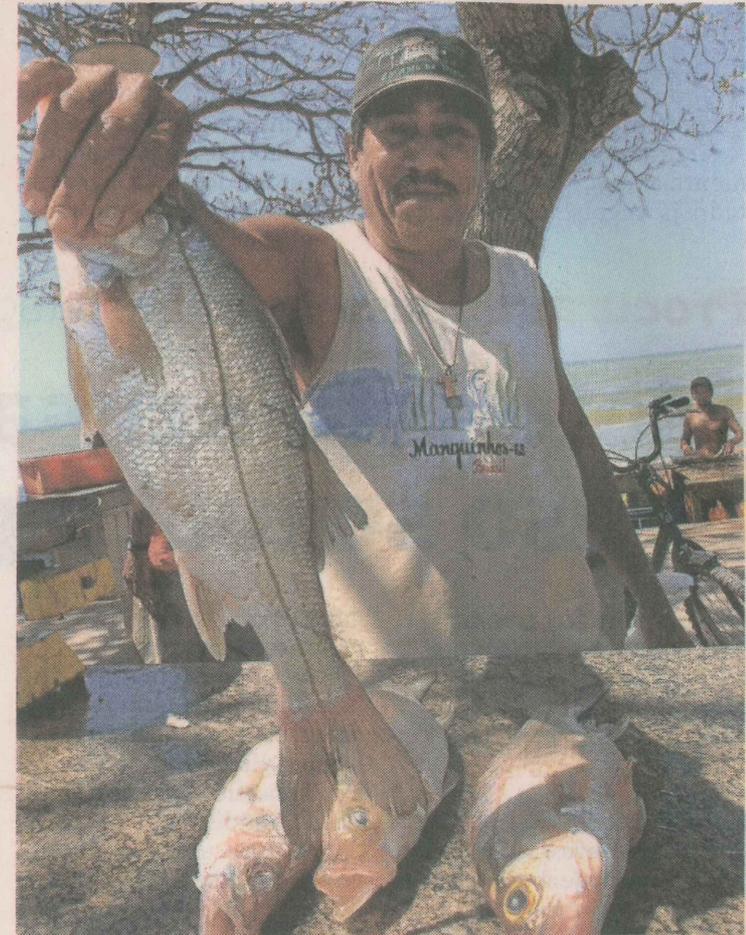
Manguinhos tem ainda o coral fundado pelos moradores Oscar e Martha Sadovsky, sob a regência de Darcy Alcântara. “Começamos em março de 2005 e hoje somos quase 30 integrantes. Nosso repertório é de música clássica e música popular popular brasileira e internacional, além de músicas folclóricas regionais”, destaca um dos fundadores do grupo Oscar Sadovsky.

O coral apresenta-se onde é convidado. “Já nos apresentamos na Igreja Reis Magos, em no Centro Cultural de Manguinhos, no encontro de corais em Cachoeiro de Itapemirim, entre outros locais”, conta Sadovsky. Quem quiser participar pode entrar em contato com os seguintes telefones: 3243-1448 (Martha) e 3243-4490 (Beatrix Ferencz).

## CAPOEIRA

Já a escola do grupo A Capoeira

é coordenado pelo instrutor Marcelo Lima de Azevedo, mais conhecido por “Manguinhos”. “Esse projeto começou em 2001 com o mestre Capixaba. Quando o Centro Cultural do bairro foi inaugurado o projeto foi levado para lá”, salienta o instrutor. Hoje o grupo conta com cerca de 20 alunos, com idades a partir de 4 anos. As aulas de capoeira são gratuitas e acontecem às segundas e às quartas, das 20h às 22h, e às sextas, das 18h às 20h.



## A pesca que é orgulho para os moradores

■ ■ Eles estão em Manguinhos desde o início, desfrutando de toda a fartura que o mar oferece. Os pescadores de hoje aprenderam o ofício com pais, avós e irmãos e prosseguem com seu trabalho. “A venda do peixe aqui na beira da praia de

Manguinhos é tradicional. Os pescadores são nativos e só vendem o que pescam”, conta o pescador João Luiz Rodrigues, 51 (na foto). “Sou neto e filho de pescadores e vendo peixe desde criança”, relembra Cleanaldo Santana Amaral, 57. Nessa praia, só são vendidos peixes frescos, que acabaram de ser pescados. E não dá nem tempo de armazenar, pois são vendidos rápido.